

Relatório temático

Monitor do Varejo Alimentar: 4ª ed.

China e EUA irão colocar a inflação alimentar 'em xeque'

Varejo Alimentar

>> [Você pode ver esse relatório em nossa plataforma](#)

Em nossa [3ª edição](#) do Monitor do Varejo Alimentar abordamos sobre os impactos que o real depreciado e o desequilíbrio temporário no ciclo de oferta e demanda de proteína animal trouxeram para o 4º trimestre de 2024 – *e que prometem perdurar ao longo de todo o ano de 2025*.

Neste relatório, atualizamos nossa leitura da inflação de alimentos no domicílio e aprofundamos a análise por subcategoria, com destaque para **carnes, frutas e óleo de soja**, que figuram entre os maiores vilões do trimestre.

Trazemos também a **primeira leitura do Índice Genial de Cesta Básica (ICBG)**, desenvolvido para monitorar, com granularidade, os preços reais dos itens mais relevantes do varejo alimentar – incluindo dados por bandeira de empresas listadas.

Com base nesse panorama, exploramos as perspectivas para os próximos meses, **os produtos que merecem atenção no 2º trimestre e como a escalada da tensão comercial entre China e Estados Unidos pode redefinir as dinâmicas de preços de grãos e proteínas no Brasil**.

Por fim, mas não menos importante, apresentamos um inventário das possíveis respostas do governo frente ao risco de uma inflação alimentar ainda mais persistente.

📧 *Espero que gostem da novidade! Sugestões e feedbacks podem ser enviados para varejo@bancoplural.com*

Analistas

Iago Souza

iago.souza@genial.com.br

Nina Mirazon

nina.mirazon@genial.com.br

Igor Guedes

igor.guedes@genial.com.br

Luca Vello

luca.vello@genial.com.br

Lucas Farina

lucas.farina@genial.com.br

Empresa

ASAI3 BZ Equity

Comprar

Preço: R\$ 8,11 (09 Abr., 2025)

Preço alvo 12M: R\$ 10,00

CRFB3 BZ Equity

Manter

Preço: R\$ 8,27 (09 Abr., 2025)

Preço alvo 12M: R\$ 8,50

GMAT3 BZ Equity

Comprar

Preço: R\$ 6,88 (09 Abr., 2025)

Preço alvo 12M: R\$ 9,00

PCAR3 BZ Equity

Manter

Preço: R\$ 3,50 (09 Abr., 2025)

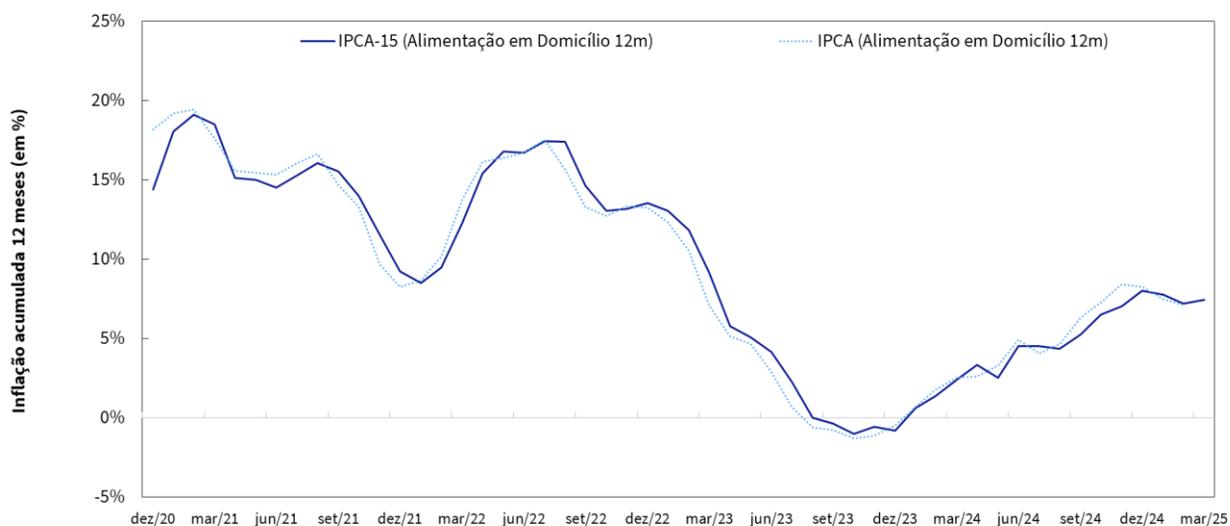
Preço alvo 12M: R\$ 3,50

O que aconteceu no 1º trimestre?

No 1º trimestre de 2025, o subgrupo "Alimentação no Domicílio" continuou sob pressão, encerrando o período com uma inflação acumulada 12 meses de **+7,4% a/a**, uma leve desaceleração frente aos +8,0% a/a observados ao final de 2024, mas ainda em patamar elevado.

Apesar da leve desaceleração no fechamento de março, o gráfico da Figura 1 revela a permanência de uma inflação elevada ao longo dos últimos trimestres, reflexo de um sistema agroalimentar ainda pressionado por fatores externos e internos.

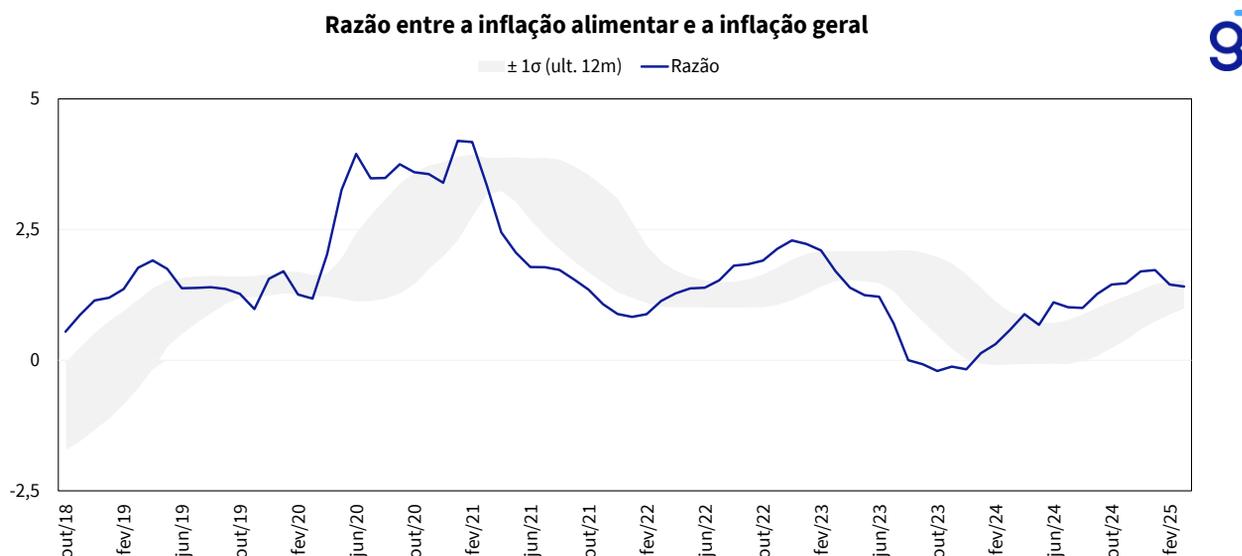
Figura 1: Comparação entre a inflação acumulada para o subgrupo Alimentação no Domicílio e inflação geral (IPCA-15), elaborado pela Genial a partir de dados do IBGE.



Desde setembro de 2024, observamos um **descolamento relevante entre a inflação alimentar e a inflação geral**, com os alimentos voltando a exercer pressão acima do IPCA-15 e reassumindo o papel de vilões no bolso do consumidor.

No entanto, com a desaceleração dos preços em fevereiro e março de 2025, essa razão caiu de 1,7x para 1,4x (Figura 2) – movimento explicado, em parte, pelo avanço de categorias como educação, energia elétrica e combustíveis, que ajudaram a reduzir o *gap* entre o índice cheio e a inflação alimentar.

Figura 2: Razão entre a inflação de Alimentos em Domicílio e inflação geral (IPCA-15), elaborado pela Genial a partir de dados do IBGE.



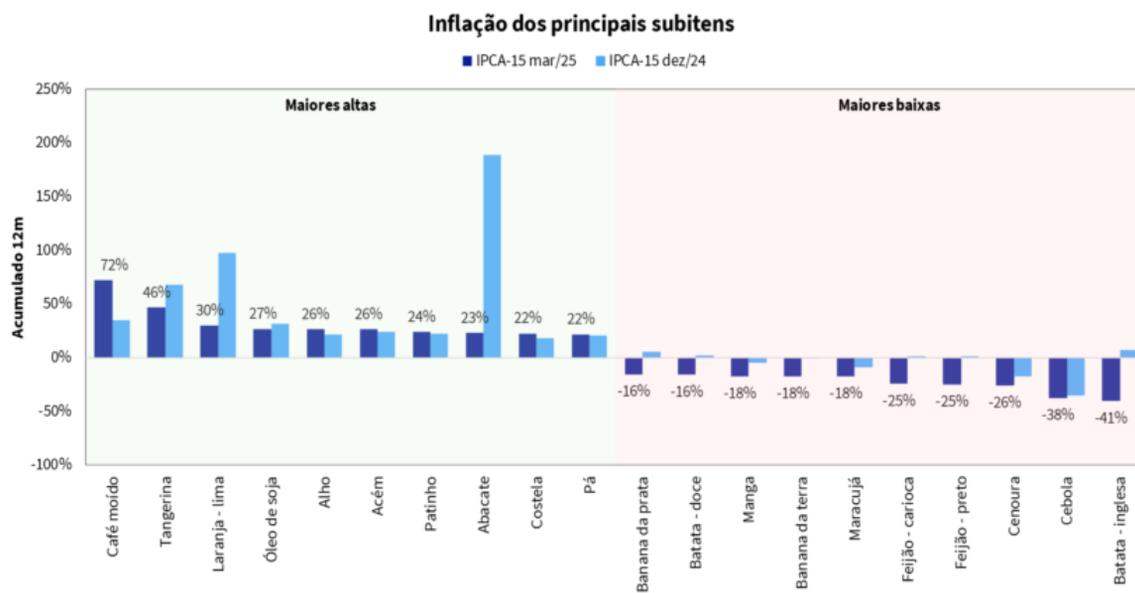
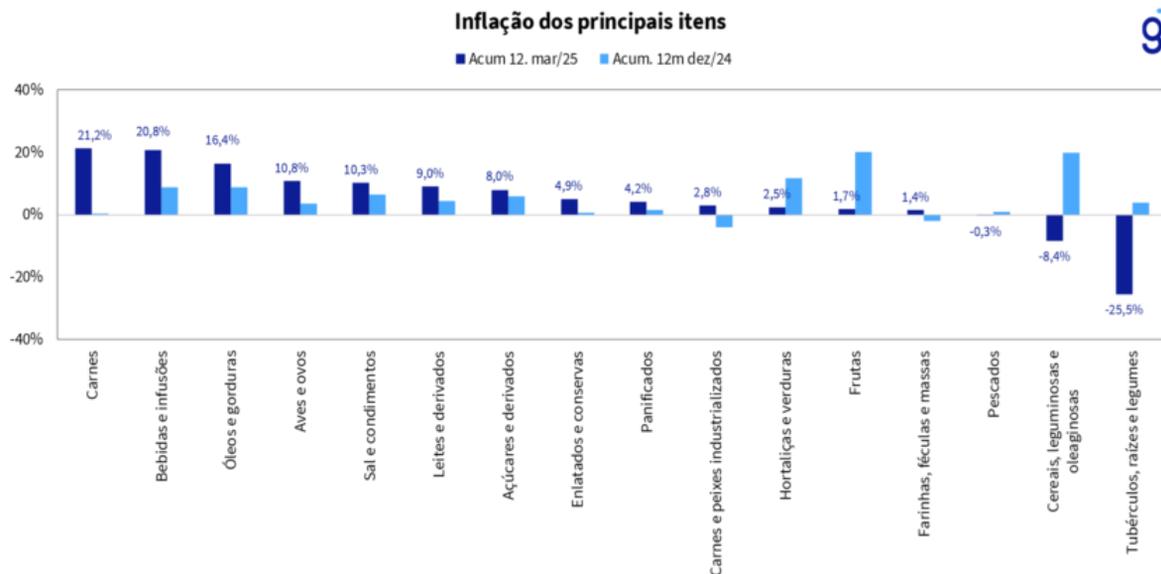
Sobe e desce: as subcategorias que se destacaram no trimestre

Os principais vetores da inflação no período foram:

- **Carnes:** com reajustes significativos em diversos cortes, especialmente **bovinos de 2ª categoria** como acém (+26,3% a/a), costela (+22,5% a/a) e pá (+21,6% a/a);
- **Frutas:** puxadas por frutas cítricas como **laranja-lima** (+29,7% a/a) e **tangerina** (46,4% a/a);
- **Café moído:** com alta de 72,0% a/a, que segue sofrendo com problemas climáticos nas lavouras e com a alta cambial;
- **Óleos e gorduras:** destaque para o **óleo de soja** (+26,7% a/a), cujo preço segue respondendo às oscilações do mercado internacional.

Por outro lado, legumes, raízes e tubérculos (-24,4% a/a) e feijão-preto (-25,2% a/a) apresentaram **quedas relevantes**, desempenhado um papel importante no alívio parcial da inflação alimentar neste início de ano.

Figura 2: Monitor de inflação dos principais itens e subitens em mar/25 e comparação com o acumulado em relação à dez/24, elaborado pela Genial a partir de dados do IBGE (visão IPCA-15).



Monitoramento do Índice Genial de Cesta Básica (IGCB)

Metodologia do IGCB

O objetivo do nosso monitor da cesta básica é de capturar a **variação de preços dos itens mais relevantes para o consumidor final** de grandes companhias do varejo alimentar listadas em bolsa, como Assaí, Carrefour, GPA e Grupo Mateus.

Como fazemos isso?

- 1. Seleção dos itens:** Seleccionamos uma cesta de produtos que representam o núcleo de consumo alimentar das famílias brasileiras, especialmente aqueles com maior peso no faturamento das empresas supermercadistas e atacadistas, e padronizamos as marcas de cada produto a compor a cesta.
- 2. Segmentação por categorias:** Agrupamos os itens por três categorias e ao final ponderamos a cesta básica total. Segue a composição das cestas:
 - **Cesta de alimentos:** arroz, feijão carioca, farinha de mandioca, açúcar, óleo de soja, café em pó, leite integral, margarina, acém, filé de peito de frango, pão de forma, batata, tomate, banana da prata, sal, ovo, alho, cebola e água mineral;
 - **Cesta de higiene pessoal:** sabonete, papel higiênico, creme dental, absorvente higiênico, shampoo e desodorante;
 - **Cesta de limpeza doméstica:** sabão em barra, detergente líquido, água sanitária e desinfetante.

Com isso, a **cesta básica total é a soma das três cestas** aqui apresentadas.

- 3. Avaliação por empresa listada:** Com base nos itens mais representativos no sortimento das empresas analisadas (como Assaí, GPA, Carrefour e Grupo Mateus), vamos a campo pesquisar pelo preço das cestas em cada um dos supermercados.

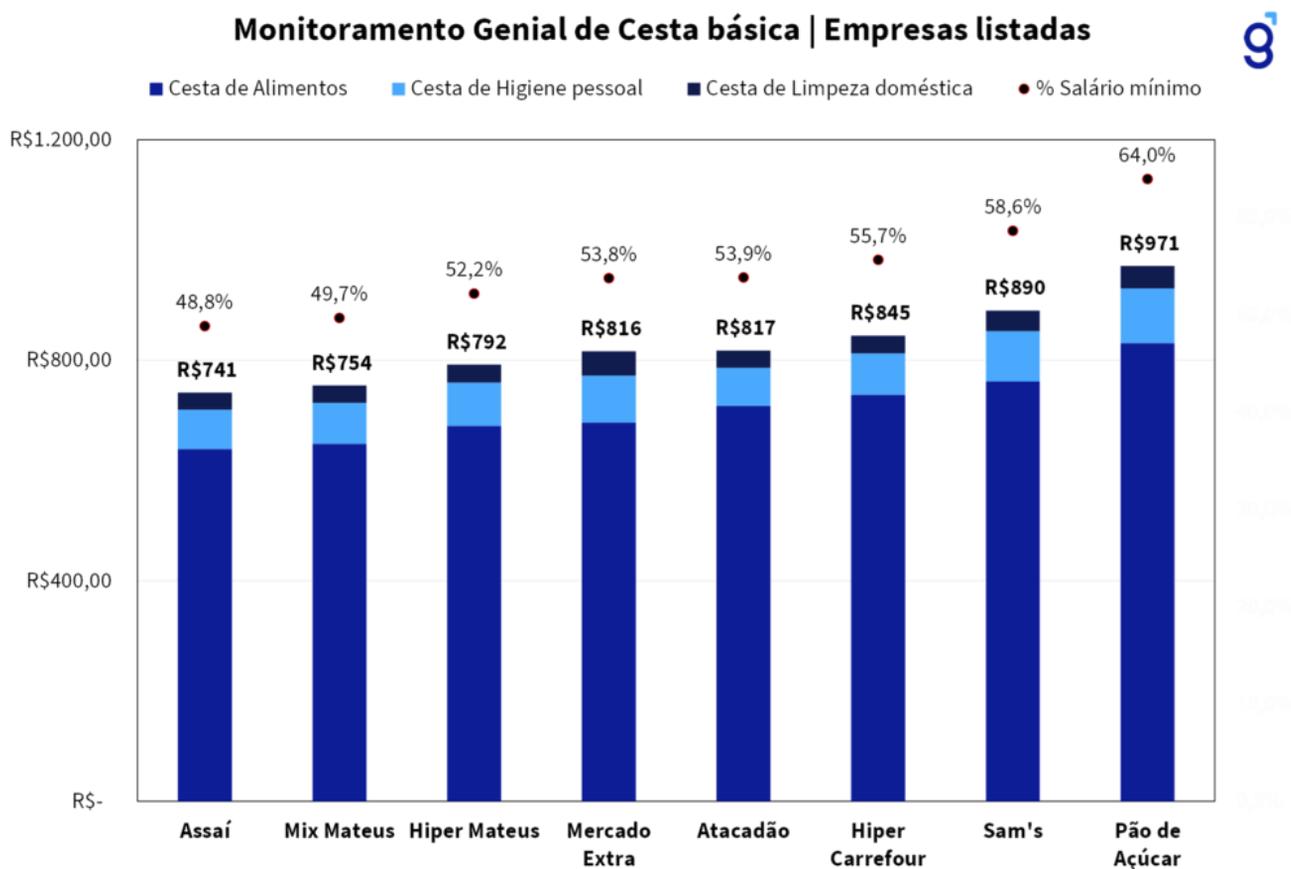
5. **Desconsideramos os descontos:** Para evitar que a nossa amostra não seja contaminada por descontos de produtos em um praça específica, utilizamos apenas os valores cheios de cada etiqueta.

ICBG: Índice de Cesta Básica da Genial | Visão março de 2025

Em nossa primeira leitura do Índice de Cesta Básica da Genial (ICBG), o preço médio da cesta ficou em **R\$ 828**, o que representa, nas atuais condições, cerca de **55% do salário mínimo**.

Na comparação entre os pares, **o Assaí apresentou a cesta básica mais barata**, de R\$ 741, o equivalente a 49% do salário mínimo e 10,5% abaixo da média praticada. No outro extremo, **o Pão de Açúcar teve a cesta mais cara**, a R\$ 971, o que corresponde a 64% do salário mínimo e está 17,2% acima da média. Todos os valores estão detalhados na Figura 3.

Figura 3: Monitoramento do ICBG, base de dados própria da Genial.



Chamam atenção os baixos valores das cestas do **Mix Mateus** e **Hiper Mateus**, duas bandeiras do **Grupo Mateus**. Os números reforçam nossa hipótese: no Norte e Nordeste, a **menor renda per capita** torna o consumidor mais sensível ao preço, o que leva as varejistas da região a adotar estratégias de **precificação mais agressivas** para não perder volume.

A comparação entre nossos dados proprietários e os números do DIEESE confirma a disparidade regional: em março de 2025, os estados do Norte e Nordeste registraram uma cesta 12% mais barata que a média nacional. No nosso estudo, as bandeiras **Mix Mateus** e **Hiper Mateus**, do Grupo Mateus, também reforçam essa tendência, com preços **6,7% abaixo da média geral**.

E a inflação? No nosso índice, a inflação da cesta básica foi de 4,49% a/a, ou 2,93 pontos percentuais abaixo da inflação de Alimentos em Domicílio medida pelo IPCA-15 de março. Esse resultado foi influenciado pela menor inflação acumulada da cesta de higiene pessoal (+4,05% a/a) e da cesta de limpeza doméstica (+1,15% a/a). Considerando apenas a cesta de alimentos, a inflação teria sido de 5,03% a/a, ainda 2,39 pontos percentuais abaixo do *benchmark* oficial.

E daqui pra frente?

De olho nesses possíveis "vilões" para o 2º trimestre

 Hortifrúti (frutas, legumes e verduras)

Por que podem subir? É uma época de transição de safra em várias culturas (chamada de "entressafra") e, durante esse período, a irregularidade de chuvas e frio em algumas regiões podem impactar diretamente a oferta de alguns hortifrutis.

Principais itens que podem ser afetados:

- Tomate (*vilão clássico*, costuma ter altas expressivas nessa época do ano);
- Batata, cebola e alface;
- Algumas frutas como maçã, mamão e uva.

Laticínios

Por que podem subir? Com a chegada do outono/inverno, a produção de leite cai (dado a menor pastagem), com isso, a indústria costuma reajustar os preços de derivados como queijo, manteiga e leite UHT.

Principais itens que podem ser afetados:

- Leite longa vida, manteiga e iogurtes podem subir entre abril e junho.

Proteínas animais (carnes, frango, ovos e peixe)

Carne bovina

Em relação à carne bovina, nos últimos 3 anos (2021 a meados de 2023), o Brasil viveu uma fase de oferta elevada, com queda nos preços da arroba do boi gordo, resultado do aumento de abates de gados, incentivado pelos altos preços da carne em 2020-2021.

Agora, em 2024-2025, estamos vendo uma reversão desse ciclo: os pecuaristas começaram a reter fêmeas em 2023 para recompor o rebanho, reduzindo a oferta de animais prontos para o abate em 2024-2025. O resultado disso é o aumento da arroba do boi nos últimos meses (+40% em 4 meses).

Parece inevitável que a carne vermelha fique mais cara em 2025. **Por que pode subir?** O custo do boi subiu cerca de 40%, mas o valor que os frigoríficos conseguem tirar vendendo os cortes subiu só 16% — ou seja, ainda falta repassar parte dessa diferença para o consumidor. Não acreditamos em um repasse integral, mas existe espaço para aumento de preços no ano. O pico de preços da arroba deve vir em 2026, quando pode atingir cerca de R\$ 350.

Frango

O milho compõe cerca 60%~70% da ração das aves — *a depender da fórmula*. Ao lado da soja (que fornece proteína), o milho é o insumo base para a criação de aves em larga escala.

Nos últimos quatro meses, o preço do milho no mercado brasileiro apresentou uma valorização acumulada de aproximadamente 16,3%. Em novembro de 2024, o preço médio da saca de 60 kg era cerca de R\$ 73,00, e em fevereiro de 2025, alcançou quase R\$ 85,00.

Essa elevação impacta diretamente o custo de produção de frangos, já que o milho é um dos principais componentes da ração utilizada na avicultura. Com o aumento nos custos de alimentação, os produtores tendem a repassar parte desse acréscimo para o consumidor final, resultando no aumento do preço do frango no mercado.

Por que pode subir? Além desse efeito de maiores custos, o *trade-down* da carne por frango tem elevado gradualmente o preço desta proteína nas gôndolas de supermercados. Tão logo, o fluxo de compradores no varejo alimentar por carne bovina pode reduzir e boa parte desse fluxo irá ser capturado pela cadeia de alimentos processados, carne suína ou frango *in natura*, pressionando os respectivos preços.

Peixe

Diferente de 2024, em que a Páscoa caiu em março, em **2025 ela será celebrada em 20 de abril**. Isso deve empurrar a **pressão de demanda por pescados** – especialmente bacalhau e peixes frescos – para o **início do 2º trimestre**, e não mais para o final do 1º.

Produtos de Páscoa

Ovos de chocolate, bacalhau, azeite, bombons e vinhos têm alta procura e, com ela, podemos experimentar alguns reajustes sazonais nos preços desses produtos.

Itens de higiene pessoal

Embora menos impactados por clima, **podem ter reajustes industriais no 1º trimestre do ano**, refletindo nos preços de abril em diante.

Reflexões e perspectivas para os próximos meses de 2025

Com a escalada das tensões comerciais entre Estados Unidos e China, **Brasil e Argentina devem ganhar protagonismo como fornecedores estratégicos de grãos**, especialmente soja, sorgo e milho, para atender à crescente demanda chinesa. Esse redirecionamento das exportações, que antes era ocupado pelos EUA, **pode pressionar a oferta interna de grãos** na América do Sul e **impactar diretamente os preços domésticos**.

Nesse contexto, o *basis* – diferença entre o preço local e a cotação internacional em Chicago – tende a se estreitar ou até se tornar positivo, refletindo o aquecimento da demanda externa.

 **Rápida explicação.** Quando o *basis* encurta, os preços internos acompanham (ou superam) os preços internacionais, elevando o custo dos insumos da cadeia de proteínas animais, como frango, ovos e carne suína. Em um país onde a alimentação representa parcela significativa da cesta de consumo das famílias, esse movimento pode amplificar a inflação alimentar, mesmo em cenários de supersafra (expectativa para esse ano).

Nesse cenário, assim como ocorreu com a isenção de impostos sobre alguns alimentos em março de 2025, é provável que o governo tente novamente intervir para conter novos aumentos de preços no mercado doméstico – até porque, deixar a inflação alimentar escapar pode comprometer ainda mais uma popularidade que já vem em queda.

De qual forma a intervenção pode vir? Separamos algumas medidas que já foram tomadas ou estudadas na tabela abaixo.

Medida	Como funciona	Já foi usada?	Efetividade
Redução de tarifas de importação	Zera ou reduz alíquotas para milho/soja importados, aumentando a oferta interna	2020 (pandemia)	Boa no curto prazo, mas limitada se câmbio estiver alto
Liberação de estoques públicos (CONAB)	Venda de estoques reguladores para aliviar a escassez no mercado interno	2008, 2012	Eficaz se houver estoque disponível

Medida	Como funciona	Já foi usada?	Efetividade
Subsídio via CONAB/PAA/PGPM	Venda de milho subsidiado para pequenos produtores (ração, granjas etc.)	Crises regionais	Eficiente para proteger pequenos e conter repasses
Estímulos à retenção no mercado interno	Benefícios fiscais ou bônus para quem vende internamente em vez de exportar	1980~1990	Politicamente sensível
Cotas ou restrição temporária à exportação	Limita volume exportado para preservar abastecimento nacional	Apenas em debate	Arriscada: fere acordos comerciais, mas impacta rápido
Apoio à logística de abastecimento	Subsídio a frete ou transporte para levar grãos a regiões deficitárias	Situações emergenciais	Reduz desigualdades regionais, mas efeito limitado

Um outro lado da moeda. Um ponto de atenção que vale destacar é o risco de a guerra comercial entre Estados Unidos e China escalar a tal ponto que ambos os lados se vejam obrigados a buscar um acordo. E, nesse cenário, tudo vai depender dos termos desse acordo. Caso a China se comprometa a ampliar a compra de produtos agrícolas dos EUA – como soja e outros commodities agrícolas – o Brasil pode sair "perdendo".

Por ora, **seguimos com a nossa estimativa de que a inflação alimentar encerre 2025 com uma alta entre 6,0% e 8,0% a/a** – acima da expectativa do índice de inflação cheio (5,65%).

Monitoramento do *Same Store Sales* do setor

Ao analisarmos os dados mais recentes, referentes ao 4º trimestre de 2024, **apenas as bandeiras Pão de Açúcar e Mercado Extra** – ambas pertencentes ao GPA (Grupo Pão de Açúcar) – **conseguiram superar a inflação alimentar no período** (Figura 4).

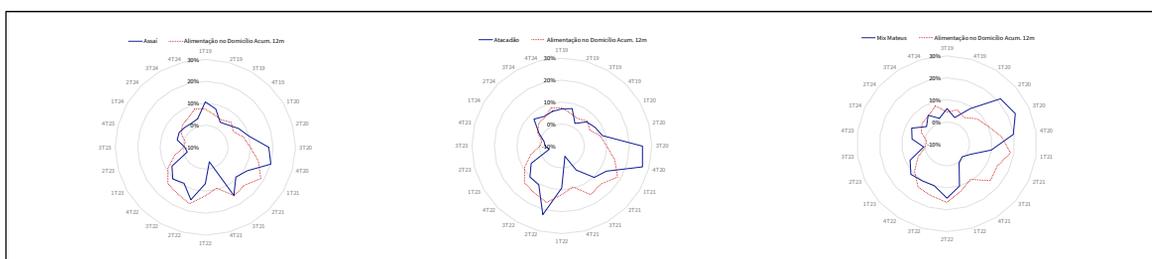
No caso da bandeira Pão de Açúcar, acreditamos que o comportamento do consumidor de maior renda tende a se descolar dos demais perfis, mantendo o volume de compras mesmo diante do aumento de preços, especialmente no segmento de proteínas animais.

Já para a bandeira Mercado Extra, o início dos ajustes de sortimento e precificação por praça tem gerado impacto positivo nos dois vetores da equação de faturamento: volume e preço. Embora esteja localizada majoritariamente em bairros menos premium, acreditamos que a base comparativa fraca, combinada ao efeito dos ajustes recentes, pode manter a bandeira como um ponto fora da curva ao longo de 2025.

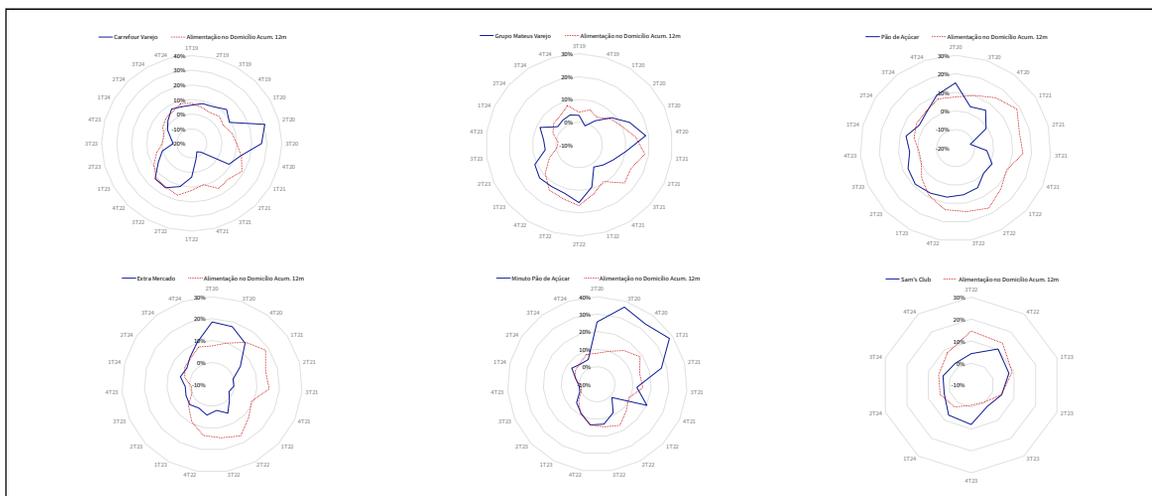
Figura 4: Comparação entre o SSSde cada bandeira vs. inflação de alimentos no domicílio dos últimos 12m, elaborado pela Genial a partir de dados do mercado.

CASH-AND-CARRY

g



VAREJO

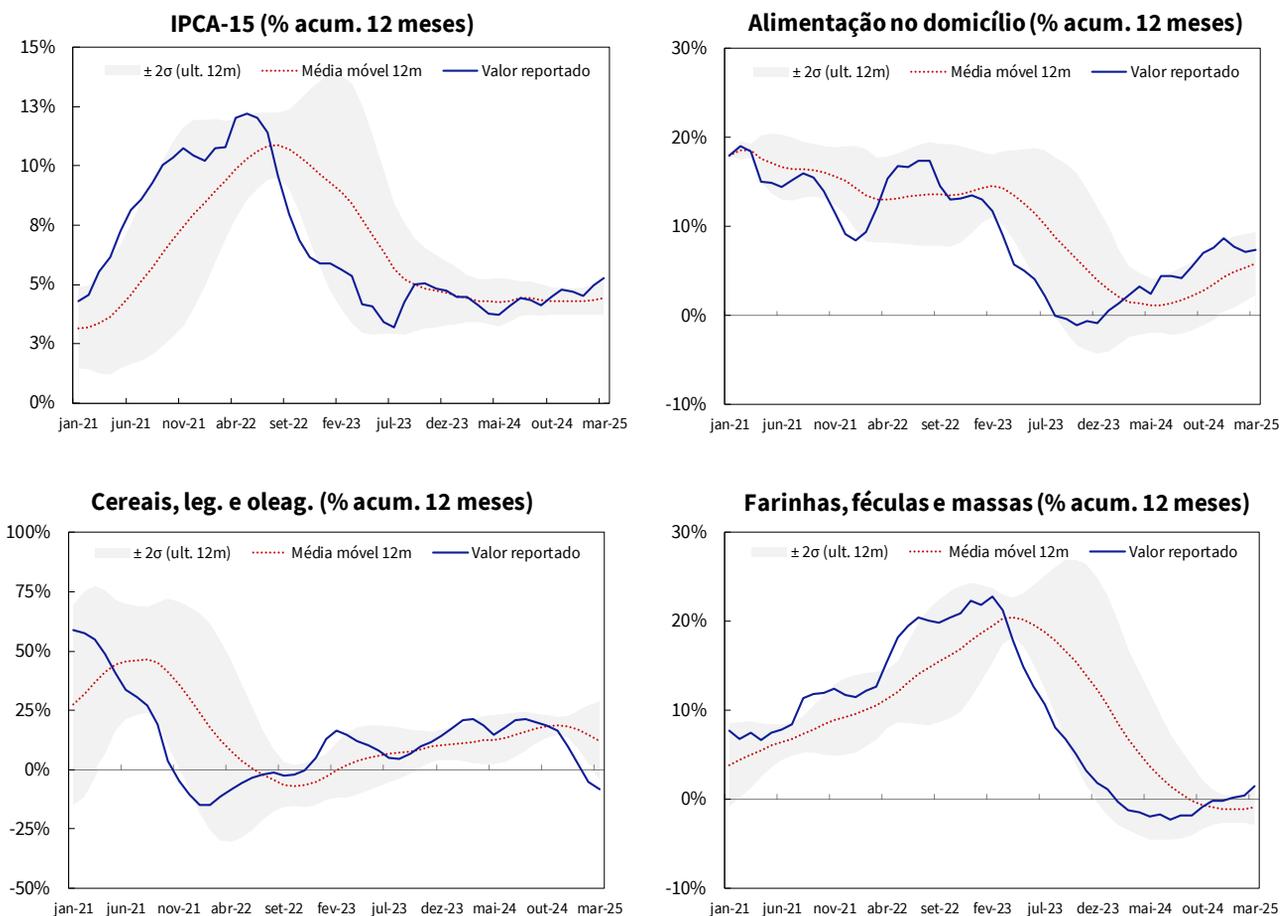


Monitoramento das principais subcategorias

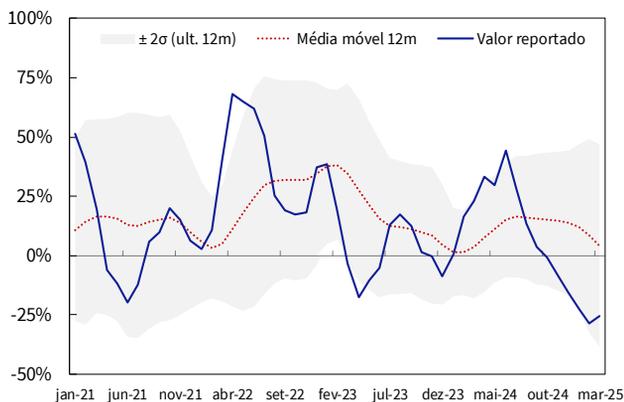
Na análise por subcategoria, apenas dois grupos apresentaram comportamento fora da faixa histórica de volatilidade (Figura 5). Os **pescados** ultrapassaram a banda superior de dois desvios padrão, sinalizando uma pressão inflacionária fora da curva – possivelmente impulsionada pelo efeito calendário da Páscoa, celebrada tardiamente em abril de 2025.

Na outra ponta, **tubérculos, raízes e legumes** romperam o limite inferior da banda, indicando uma deflação atípica no início do ano, que contribuiu de forma relevante para aliviar a inflação alimentar agregada no trimestre.

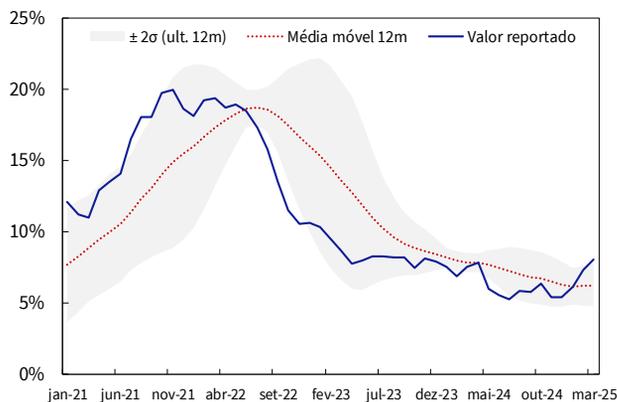
Figura 5: Variação das subcategorias que compõem a inflação de Alimentos e Bebidas, com suas respectivas médias e desvios-padrões. Elaboração: Genial, a partir de dados do IBGE.



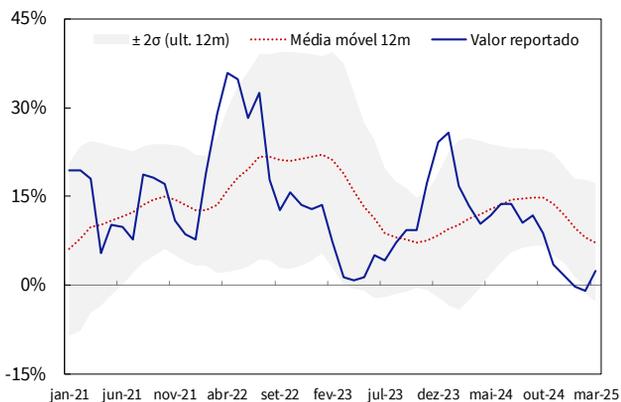
Tubérculos, raízes e legumes (% acum. 12 meses)



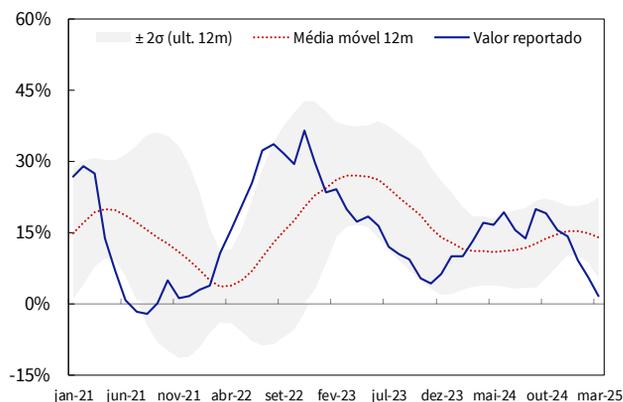
Açúcares e derivados (% acum. 12 meses)



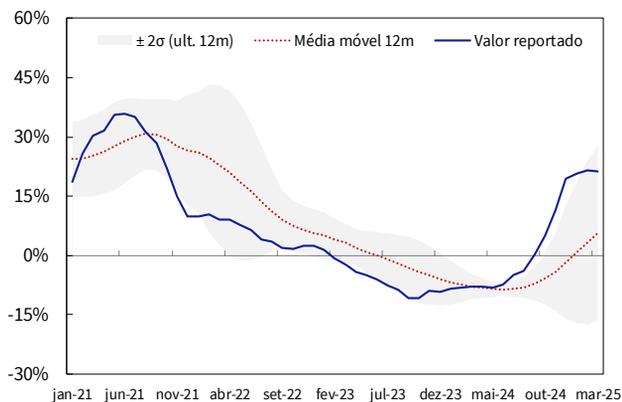
Hortaliças e verduras (% acum. 12 meses)



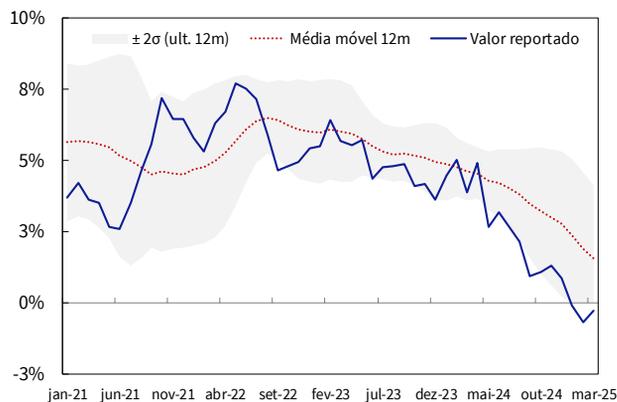
Frutas (% acum. 12 meses)



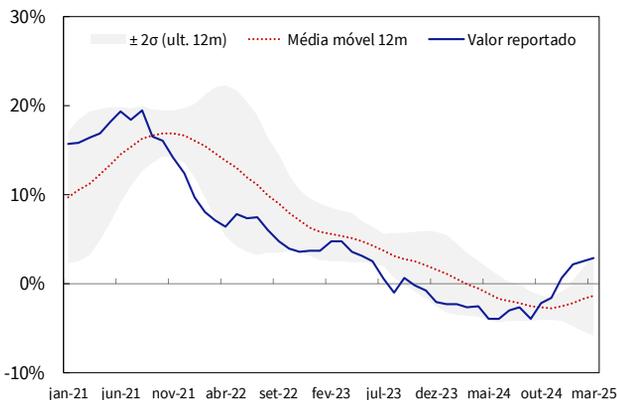
Carnes (% acum. 12 meses)



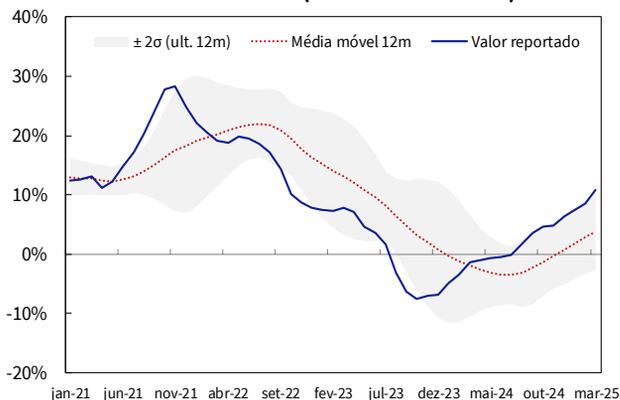
Pescados (% acum. 12 meses)



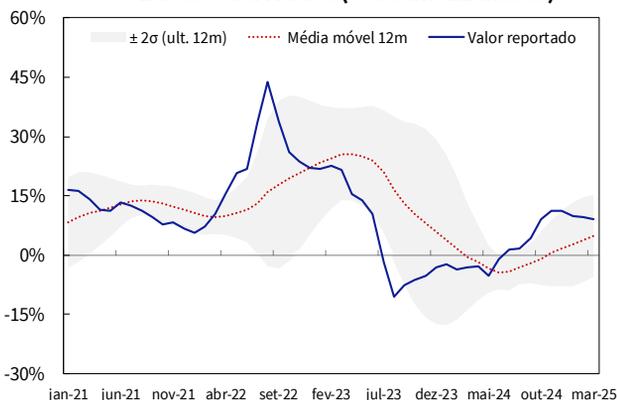
Carnes e peixes indust. (% acum. 12 meses)



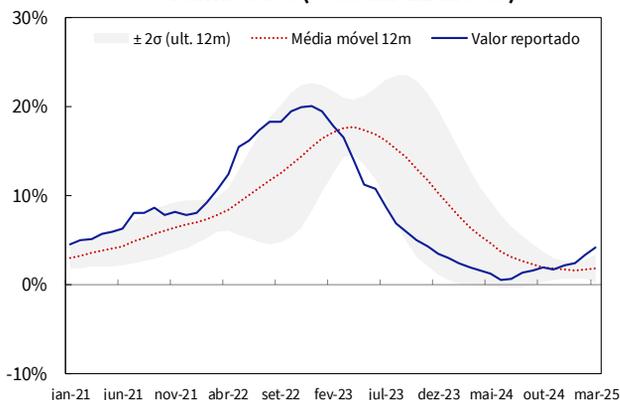
Aves e ovos (% acum. 12 meses)



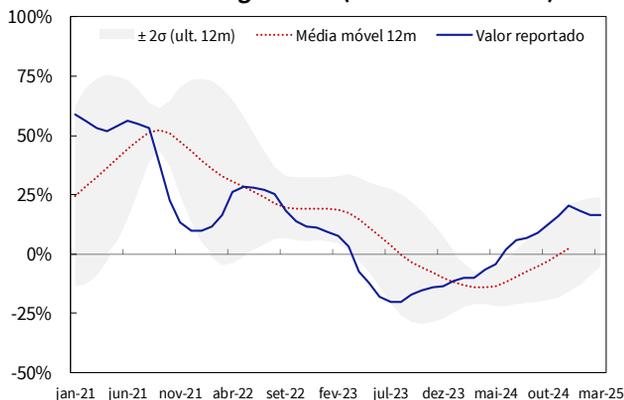
Leites e derivados (% acum. 12 meses)



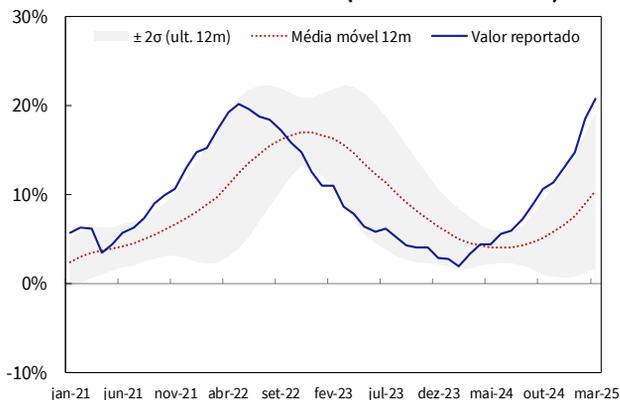
Panificados (% acum. 12 meses)

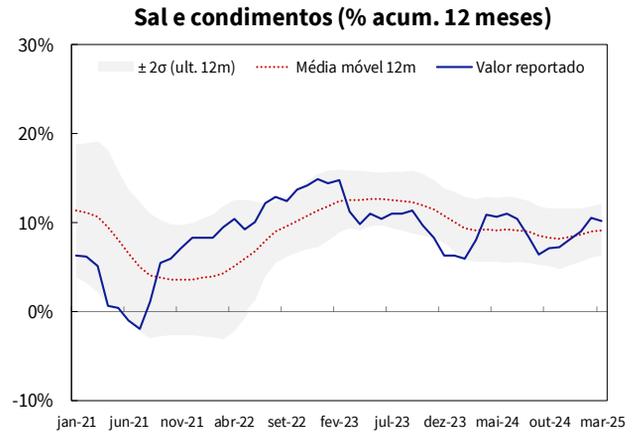
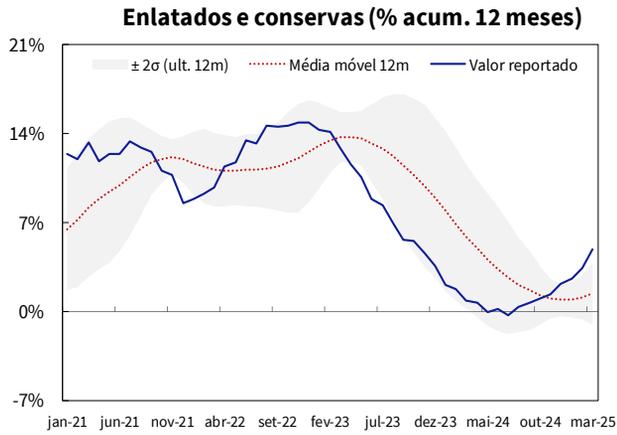


Óleos e gorduras (% acum. 12 meses)



Bebidas e infusões (% acum. 12 meses)





>> [Você pode ver esse relatório em nossa plataforma](#)

Disclaimer

A Genial pode fazer negócios com empresas que constam nos seus relatórios de pesquisa. Como resultado, os investidores devem estar cientes de que a empresa pode ter um conflito de interesses que poderia afetar a objetividade deste relatório. Os investidores devem considerar este relatório como apenas um dos fatores na tomada de sua decisão de investimento. Para as declarações do analista e outros disclaimers importantes, consulte a Seção de Disclaimers, localizada no final deste relatório.

Genial Rating

	Definition	Coverage
Buy	Expected return above +10% in relation to the Company's sector average	46%
Neutral	Expected return between +10% and -10% relative to the Company's industry average	44%
Sell	Expected return below -10% in relation to the Company's sector average	5%
under Review	Under review	5%

DISCLAIMER GERAL

Este relatório foi produzido pelo departamento de Research da Genial. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, para qualquer propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Genial. A Genial não aceita qualquer responsabilidade pelas ações de terceiros a esse respeito.

Este relatório de Research destina-se à distribuição somente em circunstâncias permitidas pela lei aplicável. Este relatório de Research não leva em consideração os objetivos específicos de investimento, situação financeira ou as necessidades específicas de qualquer indivíduo em especial, mesmo quando enviado a um único destinatário. Este relatório de Research não se propõe a ser uma declaração completa ou resumo dos valores mobiliários, mercados ou desenvolvimentos aqui referidos. Nem a Genial nem qualquer um de seus conselheiros, diretores, funcionários ou representantes terá qualquer responsabilidade decorrente de qualquer erro, imprecisão ou imperfeição de fato ou opinião contida neste relatório, ou será responsabilizado por quaisquer perdas ou danos que possam surgir a partir da utilização deste relatório de Research.

A Genial poderá contar com barreiras de informação, tais como "chinese walls", para controlar o fluxo de informações dentro de suas áreas, unidades, divisões, grupos ou afiliadas.

O desempenho passado não é necessariamente um indicador de resultados futuros e nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, é feita pela Genial em relação ao desempenho futuro. Rendimentos de aplicações podem variar. O preço ou valor dos investimentos aos quais este relatório de Research se refere, direta ou indiretamente, podem cair ou subir contra o interesse dos investidores. Qualquer recomendação ou opinião contida neste relatório de pesquisa pode se tornar desatualizada em consequência de alterações no ambiente em que o emitente dos valores mobiliários sob análise atua, além de alterações nas estimativas e previsões, premissas e metodologia de avaliação aqui utilizadas.

DECLARAÇÕES DO ANALISTA

O analista de investimento declara que as opiniões contidas nesse relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaborados de forma independente e autônoma, inclusive em relação a GENIAL.

A remuneração dos analistas está, direta ou indiretamente, influenciada pelas receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela GENIAL. Além disso, o analista certifica que nenhuma parte de sua remuneração foi, é ou será direta ou indiretamente relacionada com as recomendações ou opiniões específicas expressas neste relatório de Research.

Os analistas **Iago Souza e Nina Mirazon** declaram que são responsáveis pelo conteúdo deste relatório e atende às exigências da Resolução CVM nº 20/2021.

O analista declara que pode ser diretamente, em nome próprio, titular de valores mobiliários objeto do presente relatório. Salvo disposição em contrário, os indivíduos listados na capa deste relatório são analistas devidamente credenciados.

A Genial, suas afiliadas, coligadas, controladoras e/ou subsidiárias têm interesses financeiros e comerciais relevantes em relação aos emissores ou aos valores mobiliários objetos da análise.

DISCLOSURES ADICIONAIS

(i) Este documento foi preparado pelo Research da Genial e é publicado com o único propósito de fornecer informações sobre as empresas e seus valores mobiliários.

(ii) As informações contidas neste documento são fornecidas apenas para fins informativos e não constituem uma oferta para comprar ou vender, e não devem ser interpretadas como uma solicitação para adquirir quaisquer valores mobiliários em qualquer jurisdição. As opiniões aqui expressas, no que diz respeito à compra, venda ou detenção de valores mobiliários, ou com relação à ponderação de tais valores mobiliários numa carteira real ou hipotética, são baseadas em uma análise cuidadosa feita pelos analistas que elaboraram este relatório e não devem ser interpretadas por investidores como recomendações para qualquer decisão de investimento. A decisão final do investidor deve ser tomada levando em consideração todos os riscos e as taxas envolvidas. Este relatório é baseado em informações obtidas de fontes públicas primárias ou secundárias, ou diretamente das empresas, e é combinado com estimativas e cálculos elaborados pela GENIAL. Este relatório não pretende ser uma declaração completa de todos os fatos relevantes relacionados a qualquer estratégia da empresa, indústria, segurança ou mercado mencionados. As informações foram obtidas de fontes consideradas confiáveis; a GENIAL não faz nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, quanto à integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento são baseadas em dados atuais e estão sujeitas a alterações. Os preços e a disponibilidade dos instrumentos financeiros são meramente indicativos e sujeitos a alterações sem aviso prévio. A GENIAL não está obrigada a atualizar ou revisar este documento, ou a avisar sobre quaisquer alterações em tais dados.

(iii) Os valores mobiliários discutidos neste relatório, bem como as opiniões e recomendações contidas neste documento, podem não ser apropriados para todo tipo de investidor. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou as necessidades específicas de um determinado investidor. Os investidores que desejam comprar, vender ou investir em títulos que são abrangidos por este relatório devem procurar aconselhamento financeiro independente que leve as características individuais e necessidades em consideração, antes de tomar qualquer decisão de investimento em relação aos valores mobiliários em questão. Cada investidor deve tomar decisões de investimento independentes depois de analisar cuidadosamente os riscos, taxas e comissões envolvidas. Se um instrumento financeiro for denominado numa moeda diferente da moeda do investidor, mudanças nas taxas de câmbio podem afetar adversamente o preço ou valor, ou da renda derivada do instrumento financeiro e o leitor deste relatório assume todos os riscos cambiais. Resultados com instrumentos financeiros podem variar e, portanto, o preço ou valor podem aumentar ou diminuir, direta ou indiretamente. As informações, opiniões e recomendações contidas neste relatório não constituem e não devem ser interpretadas como uma promessa ou garantia de um retorno especial em qualquer investimento. O desempenho passado não necessariamente indica resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é aqui feita sobre o desempenho futuro. Portanto, a GENIAL, suas empresas afiliadas, e os analistas envolvidos neste relatório não assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda direta, indireta ou decorrente do uso das informações contidas no presente, e qualquer pessoa que use este relatório se compromete a indenizar irrevogavelmente a GENIAL e suas afiliadas por quaisquer reclamações e demandas.

(iv) Os preços neste relatório são considerados confiáveis a partir da data em que este relatório foi emitido e são derivados de um ou mais dos seguintes: (i) fontes expressamente especificadas junto aos dados relevantes; (ii) preço cotado no principal mercado regulamentado para o ativo em questão; (iii) outras fontes públicas consideradas confiáveis; ou

(iv) dados de propriedade da GENIAL ou disponíveis para a GENIAL.

(v) Nenhuma garantia expressa ou implícita é fornecida em relação à exatidão, integridade ou confiabilidade das informações aqui contidas, exceto com relação às informações relativas à GENIAL, suas subsidiárias e afiliadas. Em todos os casos, os investidores deverão realizar sua própria investigação e análise de tais informações antes de tomar ou deixar de tomar qualquer ação em relação a títulos ou mercados que são analisados neste relatório.

(vii) Uma vez que as opiniões pessoais dos analistas podem diferir umas das outras, a GENIAL, suas subsidiárias e afiliadas podem ter publicado ou podem vir a publicar outros relatórios que não apresentem uniformidade e/ou cheguem a conclusões diferentes daquelas aqui contidas. Quaisquer opiniões, estimativas e projeções não devem ser interpretadas como uma garantia de que os assuntos nelas referidas de fato ocorrerá. O preço e a disponibilidade dos instrumentos financeiros são meramente indicativos e sujeitos a alterações sem aviso prévio. Resultado com instrumentos financeiros podem variar e, portanto, o preço ou valor podem aumentar ou diminuir, direta ou indiretamente.

(viii) Este documento não pode ser: (a) fotocopiado ou duplicado de qualquer forma, no todo ou em parte, e/ou (b) distribuído sem o prévio consentimento por escrito da GENIAL. A GENIAL não aceita qualquer responsabilidade pelas ações de terceiros a esse respeito.

(ix) Nem a GENIAL nem quaisquer de suas afiliadas ou seus respectivos diretores, funcionários ou agentes, aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante do uso de toda ou qualquer parte deste relatório.

(x) Genial Investimentos é a plataforma de negociações da Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários, uma empresa do Grupo Genial.